



Diário Oficial

Estado de São Paulo

PODER
Legislativo

Diário da Assembleia Legislativa
17ª Legislatura

Barros Munhoz - Presidente

Rui Falcão: 1º Secretário

Aldo Demarchi: 2º Secretário

Reinaldo Alguiz: 3º Secretário

Telma de Souza: 4ª Secretária

Celso Giglio: 1º Vice-Presidente

Roque Barbieri: 2º Vice-Presidente

Jooji Hato: 3º Vice-Presidente

Rafael Silva: 4º Vice-Presidente

Palácio Nove de Julho Av. Pedro Álvares Cabral, 201 CEP 04097-900 Tel. 3886-6122 www.al.sp.gov.br

Volume 121 • Número 97 • São Paulo, quinta-feira, 26 de maio de 2011 • <http://www.imprensaoficial.com.br>

10 anos

imprensaoficial

Assembleia aprova normas de funcionamento para oficinas mecânicas

Foram também aprovados o programa Horta na Escola e advertência em embalagens de sal

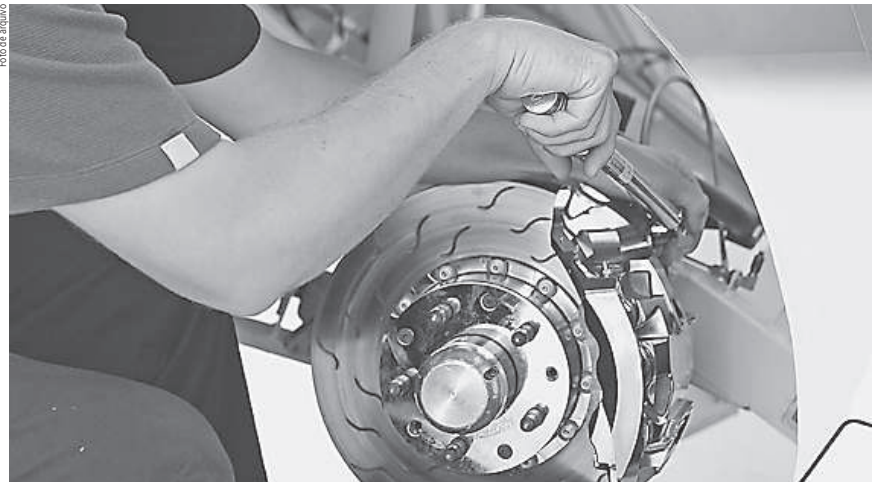
DA REDAÇÃO

O Plenário da Assembleia paulista aprovou nesta quarta-feira, 25/5, três projetos de deputados, um do Tribunal de Justiça e um, em primeiro turno, elaborado pela Mesa Diretora da Casa.

O Projeto de Lei 322/2008, do deputado Olímpio Gomes (PDT), estabelece normas básicas para o funcionamento de oficinas mecânicas e assemelhadas no Estado. Segundo o deputado, o projeto aprovado regulariza esses estabelecimentos, exigindo, entre outras coisas, a formação mínima dos profissionais que trabalham na reparação de veículos. "Se o projeto for sancionado, tornando-se lei, os donos de oficinas terão um ano para se adequarem às exigências", esclareceu Gomes depois de elogiar a postura democrática do presidente Barros Munhoz na definição da pauta de votações, e agradecer aos líderes partidários pelo apoio à sua proposta.

Para os efeitos da lei serão consideradas oficinas mecânicas e assemelhadas, qualquer estabelecimento comercial que conserte ou substitua autopeças nos sistemas de alimentação, climatização, direção, elétrica, eletrônica, exaustão, iluminação, freio, motor, pneus e rodas, sinalização, suspensão e eixos, transmissão e mecânica em geral de veículos automotores.

Ainda conforme o texto, as oficinas devem manter um responsável operacional e mais um ou dois profissionais



Profissionais de mecânica deverão ter formação específica para trabalhar no setor: mais segurança nas ruas e estradas

capacitados a executar os serviços nos veículos automotores que atendam aos requisitos de norma técnica de capacitação expedida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e esta não existindo, através de treinamento de 400 horas ou de 40 horas, desde que comprovada

experiência de dois anos na atividade. Além disso, todos os serviços realizados nos veículos deverão atender às normas técnicas publicadas pela ABNT na área, bem como observar as especificações técnicas estabelecidas pelos fabricantes de autopeças. **Continuação na página 3**

Diretora da Artesp comparece à Comissão de Transportes



Karla Bertocco Trindade

MARIZA PAULICEK

Em reunião extraordinária realizada nesta quarta-feira, 25/5, a Comissão de Transportes e Comunicações procedeu à arguição pública de Karla Bertocco Trindade, nomeada pelo governador para o cargo de diretora geral da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), conforme exigência da Lei Complementar 918/2002. Presentes os deputados Carlão Pignatari, João Caraméz e Orlando Morando, do PSDB, Antonio Mentor, Gerson Bittencourt e Ana Perugini, do PT, Rogério Nogueira (PDT), Roberto Morais (PPS), Baleia Rossi (PMDB) e Marcos Neves (PSC). Antes do início da arguição, o presidente da comissão, Edmir Chedid (DEM), anunciou a presença do secretário-adjunto estadual de Logística e Transportes, Moacir Rosset.

Karla Bertocco Trindade é graduada em Administração Pública pela GV e bacharel em Direito pela PUC, com pós-graduação em Direito Administrativo pela GV. Foi diretora de Relações Internacionais da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo entre 2008 e 2010. Em sua apresentação, fez um resumo de suas qualificações para ocupar o cargo a que foi indicada pelo governador Geraldo Alckmin. Para ela, é preponderante o papel das agências reguladoras. Apesar de não ter origem no setor de transportes, a diretora afirmou ter experiência nas ações de regulação das concessionárias de serviços públicos e disse que pretende trazer um olhar de aproximação entre a fiscalização do Estado, as concessionárias e os usuários. "Agências são como árbitros, fazem a gestão das relações para que esse tripé tenha qualidade", disse Karla. **Continuação na página 3**

Quatro comissões elegem vice-presidentes – Página 7